



Produção Sustentável da Cadeia de Valor do Arroz na África

Criação de capacidades para uma produção sustentável da cadeia de valor do arroz por meio da Cooperação Sul-Sul

Desafio

Tal como em muitos outros países em desenvolvimento, as pequenas e médias empresas agrícolas (PMEA) e os comerciantes da África Subsariana fornecem meios importantes para os pequenos agricultores acedem aos mercados. Além disso, também apoiam os pequenos agricultores atendendo às exigências atuais do mercado. Como sempre, as PMEAs frequentemente não têm a capacidade de fornecer a assistência técnica e financeira necessária para elevar o produto dos pequenos agricultores a um nível que satisfaça as necessidades do mercado. Apesar do importante papel que ocupam na cadeia de valor no que diz respeito ao emprego e à geração de rendimentos, não têm apoio institucional do setor público e têm muito pouco impacto nas políticas relacionadas aos mercados agrícolas.

Rumo a uma Solução

Em vista do desafio acima mencionado, foi implementado por meio da cooperação Sul-Sul o projeto Desenvolvimento de Capacidades e Transferência de Experiências para a Produção Sustentável da Cadeia de Valor do Arroz na África da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) na Nigéria, Burquina Faso e Costa do Marfim com o apoio financeiro do Governo da República da Coreia para permitir aos parceiros desenvolver cadeias de valor competitivas e inclusivas do arroz.

Os objetivos específicos do projeto incluem:

- Desenvolver programas que facilitem o intercâmbio de conhecimentos e a partilha de experiências na produção sustentável das cadeias de valor do arroz entre os países participantes e a Associação das Nações do Sudeste (ASEAN).
- Fortalecer a capacidade de formuladores de políticas, técnicos e partes interessadas em cadeias de valor de arroz nos países parceiros.
- Promover o intercâmbio de conhecimentos sobre modelos de parcerias entre o setor público e privado e a cooperação dos intervenientes no apoio ao desenvolvimento rural.

Desde o lançamento das atividades do projeto nos três países beneficiários, as habilidades de agronegócios têm sido desenvolvidas através de programas de treinamento abrangentes voltados para as principais partes interessadas (produtores de arroz, processadores de arroz e grupos de vendedores de arroz). Além disso, as tecnologias de produção de arroz e as boas práticas foram promovidas e adotadas pelos agricultores nos locais selecionados do projeto nos três países. O projeto apoiou numerosas atividades destinadas a desenvolver a cadeia de valor do arroz e a reforçar as parcerias do setor público e privado. Isto foi possível através da colaboração com instituições como o Instituto de Pesquisa do Arroz Internacional (IPAI) e o Centro Africano do Arroz, que colaboraram no fornecimento de formação de capacitação a partes interessadas importantes. Além disso, a Administração do Desenvolvimento Rural (ADR) da República da Coreia forneceu técnicos e programas de formação às principais partes interessadas dos três países.

Algumas realizações dos projetos nos três países podem ser resumidas da seguinte forma:

- Burquina Faso: A capacidade das principais partes interessadas foi melhorada no manuseamento pós-colheita, gestão da qualidade, processamento, armazenamento e embalagem através de três sessões de ca-



© FAO

pacitação. Cerca de 60 mulheres envolvidas no processamento de arroz foram treinadas no uso de modernas tecnologias de processamento. Além disso, 90 participantes de três regiões nos países foram capacitados na gestão de negócios, contabilidade, contratos, negociação e publicidade. Foram organizadas três sessões de capacitação em três regiões do país para que 66 participantes aprendessem informações de manuseio pós-colheita, gestão da qualidade, processamento, armazenamento e embalagem. Além disso, 83 moleiros e fabricantes locais receberam treinamento sobre a manutenção e reparação de equipamentos de processamento.

- Costa do Marfim: Funcionários do governo, produtores de arroz, negociantes e os moleiros de arroz aprenderam sobre o 'sistema de intensificação do arroz' e a tecnologia de mecanização e gestão de sementes da República da Coreia. Uma máquina de processamento de arroz foi instalada no Centro de Formação da Mecanização Agrícola de Grand-Lahou (CFMAG) e foi usado para treinar as partes interessadas. Uma plataforma de cadeia de valor de arroz composta por agricultores, moleiros de arroz, comerciantes, vendedores de produtos químicos e pesquisadores foi estabelecida. A Agência Nacional de Desenvolvimento do Arroz (ANDA) aprendeu sobre o sistema de gestão e distribuição de sementes da República da Coreia. Além disso, os moleiros de arroz foram treinados em critérios de melhoria da qualidade do arroz, enquanto especialistas visitaram a República da Coreia para aprender sobre a produção de arroz e técnicas de colheita, sistemas de extensão, planejamento para pesquisa e treinamento e cooperação com setores privado.

- Nigéria: As principais partes interessadas, incluindo agricultores, pescadores, agências governamentais locais, pesquisadores e fornecedores, participaram nas oficinas de capacitação com os especialistas que vieram da República da Coreia que deram treinamento sobre técnicas de produção e colheita de arroz, sistemas de extensão, planejamento de pesquisa e formação e cooperação com os sectores privados. Equipamentos e maquinarias foram distribuídos aos grupos de beneficiários, que foram treinados para aumentar a capacidade de colheita, ebulição nominal, manutenção, irrigação, produção de sementes e gestão de negócios.

A sustentabilidade é assegurada porque o projeto se baseia em estruturas e mecanismos existentes, incluindo agências governamentais nacionais e instituições regionais relevantes. O reforço da capacidade das agências governamentais nacionais também permite que estas instituições forneçam serviços oportunos de alta qualidade, bem como o cronograma do projeto. Além disso, a propriedade das partes interessadas nas atividades do projeto foi incentivada ao longo do ciclo de vida do projeto. Em especial, foi reforçado o papel das agências nacionais competentes nos países-alvo, que terão contribuídos às principais atividades do projeto, assegurando a sustentabilidade da iniciativa.

Contato:

Nome: Escritório de Cooperação Sul-Sul e Triangular (OSS)

Organização: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

E-mail: south-south-cooperation@fao.org

NOME DO PROJETO: Desenvolvimento de Capacidades e Transferência de Experiências para o Desenvolvimento Sustentável da Cadeia de Valor do Arroz na África por meio da Cooperação Sul-Sul

PAÍSES/REGIÕES: Associação das Nações do Sudeste (ASEAN); Burquina Faso, Costa do Marfim, Nigéria e República da Coreia

INDICADO POR: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 2.3, 12.3, 17.11

APOIO: FAO

ENTIDADES DE EXECUÇÃO: FAO

STATUS DO PROJETO: Concluído

PERÍODO DO PROJETO: 2014–2019

SITE DO PROJETO: <https://bit.ly/2QimfSu>